

Introdução:

- A. Sacerdotes oferecem sacrifícios (5:1; cf. 1 Pe 2:5)
- B. A ênfase dos capítulos anteriores estava no sacerdócio de Jesus, mas já sabemos que ele entrou no Santo dos Santos com seu sacrifício (9:12)
- C. O texto desta lição frisa as características e o valor do sacrifício de Jesus

I. O Sacrifício Único e Eficaz de Jesus (9:23-28)

- A. Sangue de animais servia para purificar coisas materiais – cópias simbólicas (23; cf. 8:5)
- B. Mas a purificação de coisas celestiais exige um sacrifício superior (23)
 - 1. Quais coisas celestiais são purificadas pelo sangue de Jesus? Os irmãos santificados pelo sangue dele (cf. 2:11; 10:14)
 - 2. Paulo os descreve como utensílios santificados na casa de Deus (2 Tm 2:20-21)
- C. Cristo entrou uma vez no santuário celestial para nos representar diante de Deus (24-26)
 - 1. Mas não para se oferecer repetidamente, como os sacrifícios dos animais da Antiga Aliança (25)
 - 2. Ele não precisou repetir seu sacrifício – fez uma vez por todas para vencer o pecado (26)
- D. Morre uma vez (27-28):
 - 1. Os homens morrem uma vez e, depois, serão julgados (27; cf. 2 Co 5:10)
 - 2. Jesus morreu uma vez e aparecerá outra vez aos fiéis que esperam a salvação (28)

Algumas pessoas que defendem a doutrina de pré-milenarismo acreditam que terá, aqui na terra, um novo templo no qual serão oferecidos sacrifícios de animais. Esta noção combina com o ensinamento de *Hebreus* sobre a ineficácia de sacrifícios de animais e a perfeição do único sacrifício de Jesus?

II. A Ineficácia dos Sacrifícios da Lei Salienta a Superioridade do Sacrifício de Jesus (10:1-18)

- A. A lei era sombra imperfeita, não a coisa real (1-3)
 - 1. Seus sacrifícios não eram capazes de aperfeiçoar os ofertantes (1)
 - 2. Se os sacrifícios fossem eficazes, não teriam sido repetidos (2)
 - 3. Os sacrifícios faziam recordação anual dos pecados, mas não os removiam (3-4)
- B. Jesus veio para satisfazer a vontade do Pai no seu sacrifício perfeito (5-10; cf. o significado de propiciação – 1 Jo 2:2; 4:10 e palavras semelhantes em Hb 2:17; 9:5; 8:12 – misericórdia; Rm 3:25-26 – justo e justificador)
 - 1. Deus queria obediência e não os sacrifícios de animais (5-9; cf. Sl 40:6-8; 1 Sm 15:22). Jesus, diferente dos animais, foi um sacrifício obediente
 - 2. Remove o primeiro para estabelecer o segundo – Jesus cumpriu a vontade do Pai e removeu o sistema antigo (lei, sacrifícios, sacerdócio) para estabelecer o novo (sacerdócio, sacrifício, aliança)
 - 3. O corpo de Jesus sacrificado uma única vez é o meio da nossa santificação (10)
- C. O sacrifício superior da superior aliança (11-18)
 - 1. Nestes versículos, o autor conclui e resume os argumentos principais do livro
 - 2. Os temas citados:
 - a. A superioridade do sacrifício:
 - i. Oferecem muitas vezes X Ofereceu um único sacrifício
 - ii. Não removem pecados X Sacrifício pelos pecados; aperfeiçoou para sempre
 - b. A superioridade do sacerdócio: Dia após dia X Entrou e assentou-se
 - c. A superioridade do reino: Assentou-se a destra de Deus
 - 3. A conclusão: Onde há remissão, não há oferta pelo pecado (18)

III. Entremos com Confiança (10:19-25)

- A. Uma vez que Jesus fez tudo isso para nosso benefício, devemos aproveitar o acesso que ele oferece ao céu (19)
- B. Acesso pelo sacrifício de Jesus: sangue e carne (19-20)
- C. Ele mesmo é o sacerdote sobre a casa (21)
- D. Entramos com confiança como pessoas purificadas (22; cf. Êx 29:4; Lv 16:4; At 22:16; Ef 5:26; Tt 3:5). A certeza não vem do nosso mérito, e sim da eficácia de Jesus como sacerdote e sacrifício
- E. Guardemos firme ... sem vacilar (23; cf. 3:6,14)
- F. Ajude uns aos outros (24-25)
 - 1. Considerar
 - 2. Estimular
 - 3. Não deixar de congregar
 - 4. Fazer admoestações
- G. O Dia se aproxima (25):
 - 1. Dia de adoração?
 - 2. Dia da destruição de Jerusalém?
 - 3. Dia da volta do Senhor? – faz mais sentido no contexto

IV. O Perigo de Abandonar (10:26-31)

4º Desvio (10:26-39)

- A. Novamente, ele mostra a possibilidade da apostasia
- B. Se viver deliberadamente no pecado (26)
 - 1. Não se trata de um tropeço ou fraqueza momentânea
 - 2. Descreve uma atitude de rebeldia contra o Senhor
- C. Depois de receber o pleno conhecimento (26; cf. 6:4-5); foi santificado (29)
- D. Já não resta sacrifício (26) – o único e perfeito sacrifício já foi feito; não há outro!
- E. Resta somente o juízo e o castigo (27-31)
 - 1. Horrível, juízo, fogo (27)
 - 2. Uma aliança superior significa castigo mais severo (28-29; cf. 2:1-4; Rm 11:22) – o Deus do NT é severo
 - 3. A gravidade do pecado (29)
 - a. Calçou aos pés o Filho de Deus
 - b. Profanou o sangue da aliança
 - c. Ultrajou o Espírito
 - 4. Deus julgará (30)
 - 5. **“Horrível coisa é cair nas mãos do Deus vivo”** (31)

V. Tenham Perseverança (10:32-39)

- A. Lembrem da sua fé inicial (32). Quantas vezes erramos por não lembrar da fé que tivemos no começo da nossa caminhada com Jesus?
- B. Mesmo sofrendo, foram fiéis (32-34)
 - 1. O sofrimento de discípulos, **“depois de iluminados”**
 - 2. A chave à perseverança: **“tendo ciência de possuídes vós mesmos patrimônio superior e durável”** (34; cf. Mt 6:19-21). A perspectiva eterna
- C. Perseverem, porque haverá recompensa (35-39)
 - 1. A confiança tem galardão (35)
 - 2. Precisam de perseverança para alcançar a promessa (36)

Muitos hoje pregam doutrinas de prosperidade, dizendo que o sofrimento pára quando chegamos a servir a Cristo. Textos como Hebreus 10:32-34, além dos exemplos de pessoas fiéis como Estêvão, Tiago, Paulo e o próprio Jesus, mostram o erro dessas doutrinas.

3. Ele vem logo (37). Independente da data da volta de Cristo, ele vem logo para cada um de nós. Devemos perseverar e estar preparados para sua vinda
4. O justo viverá pela fé (38; cf. Hc 2:3-4). A frase usada 3 vezes no NT:
 - a. Aqui, a ênfase está na perseverança até alcançar o livramento que Deus dará
 - b. Em Rm 1:17, a ênfase está na fé – a mensagem pregada aos judeus e gentios
 - c. Em Gl 3:11, Paulo destaca a fé em contraste com a lei, mostrando a justificação por fé conforme o evangelho
5. Deus não aceita aqueles que desistem. Nós não desistiremos! (39)



Perguntas

- ❶ O texto fala sobre o tabernáculo feito por Moisés e o tabernáculo no céu. Qual dos dois é (ou era) real, e qual é (ou era) simbólico? Pense em como a sua resposta deve influenciar sua perspectiva sobre outras coisas na terra.
- ❷ O sangue de Jesus foi derramado para purificar “coisas celestiais” (9:23). Quais coisas são estas?

- ❸ Por que Jesus não precisa repetir o seu sacrifício, como os sacerdotes no AT repetiam seus?
- ❹ O que Jesus fez para ser qualificado como sacrifício eficaz pelo pecado?
- ❺ A Antiga Aliança resolveu o problema do pecado? A Nova Aliança resolve o problema? Explique.
- ❻ Cite alguns motivos, de Hebreus 10, para os discípulos se reunirem.
- ❼ É possível para um cristão, já purificado dos pecados, voltar ao pecado e ser condenado eternamente? Justifique sua resposta.
- ❽ Alguns ensinam que o Deus do AT foi vingativo, mas o Deus do NT é misericordioso. O caráter de Deus mudou? O Deus do NT é severo?
- ❾ Os fiéis sempre serão abençoados materialmente?
- ❿ Qual profeta disse: “**o justo viverá pela sua fé**”? Dê os versículos no NT onde esta citação é usada.

Há várias doutrinas que sugerem uma segunda chance após a morte. A doutrina da reencarnação oferece múltiplas oportunidades para se aperfeiçoar em outras vidas. A doutrina do purgatório oferece a possibilidade de pagar por alguns pecados depois da morte, mas antes do julgamento final. Como podemos refutar essas doutrinas?